

Diretor: OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinaturas
p/ ano cr\$ 30,00
p/ 6 meses cr\$ 15,00

Tipografia d'"A Notícia"

Executa qualquer serviço no ramo: folhetos, circulares, comemorações de 80.º dia, convites de luto, participações de nascimentos, casamentos, enfeites de mesas comemorativas, cartões de visita; notas, faturas, envelopes e papéis de carta para o comércio; rotulos, santinhos para lembranças; impressos para cartórios e outros para todos os gostos. Precisão relativa na entrega das encomendas.
Rua Marechal Deodoro, 114
Cachoeira Paulista

Notas & Fatos**Romaria**

Dia 3 do corrente a cidade amanheceu em festa. O povo regorgitava pelas ruas, num vozerio de animação, dominava o ambiente e o trópel cadenciado nas calçadas despertava os que dormiam e não participavam da peregrinação.

Os rojões nas alturas e os repiques dos sinos, em meio ao lusco-fusco da aurora, conclamavam os fiéis para a piedosa jornada.

6 horas. A estação é toda um borborinho.

A locomotiva apita, já arrastando dez carros repletos de romeiros.

Monsenhor Dagoberto percorre com seu sorriso de alegria. Geraldo Gomes José Teodoro e Francisco Gonçalves faziam as vezes de chefes do trem e pelos vagões só se ouvem em cântico os cantos de louvor a Maria.

D. Maria José Vieira, num esforço e dedicação que lhe são peculiares, chefia as crianças.

7 horas. Aparecida. Organiza-se a procissão:

Estandartes. A cruz à frente empunhada pelo prefeito municipal, movimenta-se o prestito em demanda do alto da coli-

na sagrada. Resa-se e os cantos continuam. Frente à Basilica Monsenhor Dagoberto celebra a missa campal. Os romeiros, em grande número, aproximam-se da mesa eucarística. Depois, a dispersão para o café e as «trocas» naturais.

Aparecida é toda uma multidão que se comprime na igreja e se estrava enchendo a praça.

Às 9 horas, um possante alto-falante convida os cachoeirenses para uma nova romaria—esta, mais penosa—até o Santo Cruzeiro. Alinha-se o povo e a procissão se movimenta, na direção do morro.

Um automóvel, munido de um alto falante, conduz o povo, indo à frente e então começa a escalar. A estrada coleia o morro onde se faz a via sacra—vez que as quatorze estações, em forma de capelinhas e com quadros e legendas expressivas—se ostentam ao longo da caminhada. O ritual da via-sacra é completo e aquelas preces e invocações e aqueles cantos no silêncio da natureza, espiritualizavam ainda mais a união e a piedade.

Finalmente eis-nos no alto, junto ao Santo Cruzeiro. Toda a multidão se prostra para implorar uma graça e esperar as indulgências prometidas nas inscrições.

O panorama lá do alto é maravilhoso. O horizonte foge para os lados de Taubaté; o perfil das montanhas parece que se aproxima e percebe-se o grande M formado pelo Rio Paraíba.

Depois, rumo à Capela. Os romeiros descem. Penetram mais uma vez no templo para beijarem

Prata da Casa**O. D.**

Alta, delgada, clara, insinuante, boa palestra—nada de banal.—Traz estampado um traço no semblante, que diz ela não ser bem nacional.

Um traço mentiroso... Ela é bastante desta terra, que é seu torrão natal. Descendência estrangeira bem flagrante não a faz de nosoutros desigual.

Ha no mar o seu nome em fôrma vaga e expresso num subtil diminutivo, tem unidade, apazigüa e afaga.

Educadora dedicada e bôa, mantém na escola o mesmo tom altivo que não calca, não punge, não magôa.

G. R. B.

Pode dizer-se: «Ele nasceu artista.» Menino ainda expôs-se a uma platéia... Foi então consagrado—concertista—desde a hora primeira dessa estréia.

Segue da Arte a luminosa pista, silenciosamente de alcatéia. O triunfo lhe está diante da vista quando no piano põe as mãos e a idéia.

Tempos a tempos, vem à sua terra visitar seus papais já bem maduros e ver o sol nascer atrás da serra, e dizer sobre as coisas cariocas, e dos desejos sobremodo puros—morar na Boa Vista ou nas Minhocas.

DA VINCI

a imagem milagrosa.

A seguir, eis-nos todos na estação, para feliz regresso à Cachoeira, onde chegamos às 14 horas, sem o menor acidente em toda a viagem.

Pessoas que participaram da romaria pediram para que constasse deste relato, o espírito de sacrifício e a resistência física de várias pessoas idosas, que a pé, foram ao Santo Cruzeiro, ressaltando entre essas pessoas o co-

memorador José de Oliveira Gomes, apesar dos seus 76 anos de idade.

E assim, Cachoeira católica comemorou expressivamente o Ano Santo.-A.

Campanha do Quilo

Deverão visitar, hoje, as residências desta cidade à procura de manutenção para os velhos do Asilo Antonio de Padua, as moças pertencentes à Mocidade Espirita local.

Porquê creio em Deus?

Conta-se que houve um homem, ateu, inteiramente materialista, que afirmava sêr a crença em Deus um preconceito da educação e, para o confirmar resolveu fazer, pacientemente, uma experiência com o seu filho recém-nascido. Isolou-o completamente do convívio de quem quer que fosse. Só ele podia ter contatado com a criança alem da propria mãe e esta até que pudesse prescindir dela.

Sempre evitou qualquer alusão no sentido da crença em Deus. Instalou-se, com ele, em uma fazenda sua e ali, ante a natureza verdejante, a criança cresceu. Os anos se passaram sem que qualquer motivo impedisse a confirmação da sua teoria. Seu filho, agora já mocinho, se desenvolvia, educado e instruído sem qualquer insinuação quanto à Divindade.

Certa vez, porem, seu pai, notou que, ao crepusculo da tarde, ele se dirigia, diariamente, para um lugar, na fazenda, de onde se divisava um esplendido espetaculo ao pôr do sol. Seguindo-o, sem ser percebido, verificou que seu filho, se ajoelhava e numa oração de despedida ao sói que se escondia, exclamava: «O' astro sublime que vivificas a natureza tão bela, vai dizer àquele que te criou que eu o amo e louvo!...» Era para este homem, a mais decepcionante quédá da sua teoria!

A crença em Deus não era preconceito da educação mas, sim, o sentimento natural da criatura na sua aspiração ao Alto!

O Salmista, rei David, escrevendo o salmo que tem o numero 19 do Livro dos Salmos nas Sa-

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

Sede: LEOPOLDINA -- Estado de Minas Gerais

Empréstimos, Depósitos, Cobranças, Cauções Etc.

Filiais e agências nos Estados de Minas, S. Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo e Distrito Federal

Agência nesta cidade: R. Prof. Antonio Mendes, 95 -- Fone. 23
O Estabelecimento Bancário mais antigo da cidade

gradas Escrituras, assim exclama: «Os céos manifestam a gloria de Deus e o firmamento anuncia a obra das suas mãos!»

Shakspeare, o poeta e escritor inglês, declarou em uma das suas obras: «Ha sermões nas pedras, linguas nas arvores, livros no ruído dos rios e o Bem em todas as coisas...!»

O general Baden Powel, sabio psicologo e criador da sublime escola de caráter, que é o Escotismo, descreveu em seu livro, intitulado: —Caminhando para o sucesso—que, um soldado na guerra sul-africana, após longa marcha por entre montanhas, ao despoitar numa clareira, e vendo a paisagem maravilhosa, exclamou: «Meu Deus! que maravilha! E houve um tólo que me disse não existir Deus!»

Ainda o celebre Abraão Lincoln, disse certa vez: «Eu compreendo que, olhando para a terra, um homem seja ateu, mas não vejo como olhando o céu, à noite, diga: não ha Deus!»

Porem dizemos nós agora, presados leitores, mesmo olhando para a terra, como não nos maravilharmos ante a beleza esplendente da criação divina e não exclamarmos como o Abade do poema: O melro, —do eminente poeta Guerra Junqueiro:

O' misterio sagrado da existencia só hoje te adivinho!

Ao ver que a alma tem a mesma essencia

Pela dôr, pelo amor, pela inocencia quer guarde um berço ou proteja um ninho.

Só hoje sei que em toda a criatura desde a mais bela até a mais impura ou numa pomba ou numa fera brava

Deus habita, Deus sonha, Deus murmura
Ah! Deus é bem maior do que eu julgava!

Porque então não crêr em Deus?!

O grande apostolo S. Paulo, quando, certa vez, foi interpellado, sobre a sua fé, pelos filosofos epicureos e estoicos, no Areopago em Atenas, notando o culto idolatra dos atenienses, que, no entanto, os não satisfazia, pois que entre os varios altares aos multiplos deuses, existia um dedicado:

—Ao Deus desconhecido—respondeu-lhes:

«Esse Deus que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio.» — E continuando o seu discurso em defesa da sua fé, conclue: «Porque n'Ele vivemos e nos movemos e existimos; como também alguns dos vossos poetas disseram: —pois somos também sua geração.»

A crença em Deus não é, pois, preconceito da educação, mas é, sim, um sentimento nato na criatura que, embora, tendendo-se desviado dos caminhos do seu Senhor e Criador, pôde readquirir as perdidas: «imagem e semelhança de Deus.» aceitando a Jesus Cristo como o seu Salvador. —

E' por isto que eu creio em Deus.

Avelino Vilarinho Cardoso
Pastor da Igreja Evangelica

Recolhimento de cédulas

A direção da Caixa de Amortização resolveu prorrogar, até o dia 31 de maio de 1951, o prazo para recolhimento, sem desconto, das cédulas de 50, 100 e 200 cruzeiros, todas de estampa 17.

Itinerantes

Esteve nesta cidade, em dias da semana última, o sr. Geraldo R. Barbosa, nosso distinto amigo residente no Rio de Janeiro, onde é pianista da Rádio Mayrink.

Em Poços de Caldas esteve em tratamento da saúde, o prof. Salvador Pinto Barbosa, professor aposentado aqui residente.

Miguel Antonio Dabul

Advogado
Rua General Roca, 260, casa 4
RIO DE JANEIRO

Natal de Jesus

A União Espirita Cachoeirense vem comemorando neste mês, em seu salão, o nascimento do Redentor, por meio de conferencias semanais proferidas por ilustres oradores.

Ontem foi executado o 2.º número do programa, tendo falado a oradora carioca Lais Teixeira Dias.

Aviso

A reunião das Legiônarias Espíritas Cachoeirenses foi transferida para a próxima terça-feira, dia 12 do corrente.

A Diretoria

Posto Cachoeira

José Benedito da Silva Sobrinho avisa aos interessados desta e das cidades vizinhas, que acaba de instalar no «Posto Cachoeira» completa seção de venda de peças e acessórios para automoveis, lavagem, lubrificação, vulcanização de camaras de ar, carga em baterias, gasolina, óleo e graxa. — Agente da Standard Oil Co.

Modista - Alta costura

Confeciona toiles em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e manteaux. — Está à disposição das damas de bom gosto de CACHOEIRA PAULISTA

DA BOA conservação dos dentes de leite dependem as boas condições dos dentes definitivos. Este é um bom preceito de higiene que as mãezinhas devem aprender.

Para bem conservar os dentes de leite não basta só cuidar deles com escova e pasta; é preciso também conservá-los... na boca, evitando as extrações dos dentes por qualquer motivo, sob pretexto de que isso favorece a dentição definitiva. Ao contrário, é preciso deixar que os dentes de leite mantenham aberto o caminho aos novos dentes, que assim surgirão com maior facilidade e melhor implantados.

O ORGANISMO humano é pouco resistente à tuberculose; no entanto, se consegue vencer a primeira agressão, adquire imunidade e conseqüentemente maior capacidade de reagir. A finalidade da vacina B. C. G., usada na prevenção da tuberculose, é provocar essa imunidade.

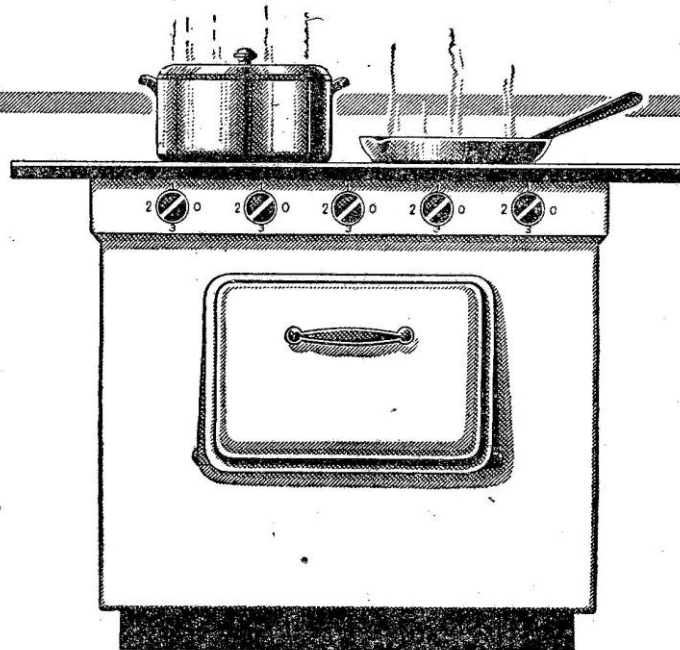
Publicação útil

Recebemos e agradecemos, o delicado presente de um volume do almanaque «Saúde» para 1951, publicado pelo Serviço Nacional de Educação Sanitária. É uma publicação de valor, como todas que procedem dessa fonte.

Capitães do Mar

SUA COZINHA NÃO PRECISA SER AQUECIDA

CONCENTRE TODO O CALOR DE SEU FOGÃO NO FUNDO DAS PANEIAS



Para que sua conta de eletricidade seja razoável e seus aparelhos durem mais, use:

1. Paneias de fundo bem plano.
2. Fogão com chapas de discos e chaves de diversos calores.
3. Forno bem isolado...

...e ainda o simples cuidado de reduzir o calor virando a chave logo que a panela comece a ferver.



NÃO DESPERDICE ELETRICIDADE

embora ela seja uma das utilidades mais baratas no Brasil.



VAZIAN • Casa de Amigos

Fizeram anos:

- a 4, o menino José, filho do sr. José Rodrigues Diogo; o sr. Jarbas Leite dos Santos, funcionário da Prefeitura local;

- a 5, a menina Rosa Helena, filha do sr. Aurelino M. Ferreira; o sr. Segesfredo Marcondes, proprietário nesta cidade; d. Amélia Ferreira Gussen, esposa do sr. Abraão José Gussen;

- a 6, d. Alzira Mendes Costa, esposa do sr. Othoniel de Oliveira Costa; o jovem José Nicodemus Vieira, residente em Paribuna;

- a 8, o jovem Benedito Rodrigues da Silva, prestimoso auxiliar nas oficinas graficas Silva Caldas; d. Anália Ribeiro dos Santos, esposa do sr. José Benedito dos Santos; o menino Carlos Roberto, filho do sr. João de Azevedo Hummel; o sr. Benedito Salvador de Moraes, proprietário residente, nesta cidade;

- hoje, d. Vitorina Aparecida Barbosa, esposa do sr. José Custódio Barbosa; o jovem João Cardoso de Oliveira, celebre zagueiro do Cachoeira F. C.

A PEDIDO**Calendario «Gregoriano» Versus «Gaiano».**

Aproximando-se o fim do ano de 1950 «Ano Santo», lembra-me do Calendario aprovado pela «ONU» o qual ia ser submetido a aprovação do Sumo Pontífice Papa Pio XII, modificando o atual gregoriano.

Acredito ser oportuno apresentar no momento, uma sugestão a respeito de um Calendario, o qual denominarei de «Gaiano» composto de 12 meses mesmo, como o atual Gregoriano com a diferença que os meses terão 30 dias certos cada um, num total de 360 dias portanto ano Comercial Mundial, sendo classificadas os restantes 5 ou 6 dias quando bissextos, de «Dias Divisivos» (divisa entre um ano e outro).

Esses dias Divisivos serviriam para ferias Commercial Universal e Bancaria, preparação para o ano novo, pois o Calendario «Gaiano» que o ano terminará em 30 de Dezembro de 1950 teremos de ver passar primeiramente os dias 1, 2, 3, 4 e 5 Divisivos para chegarmos ao 1.º de Janeiro (Ano Novo) de 1951.

Uma criança nascida no dia 4 Divisivo por exemplo: O Tabelião teria que escrever: Aos 4 dias Divisivos de 1950/51 nasceu uma criança do sexo masculino etc. etc.

Emfim fica aí apresentada a minha sugestão que espero ser bem

— DR. —
A. M. de Paula Santos
Advogado
VILA MOTTA 92
Cachoeira Paulista

acolhido pela redação de «A Notícia» visto tratar-se de um assunto, podemos dizer complexo, mas, que verificando os Calendarios Chileno e Manoelano, depois de 3 anos de Estudo cheguei a conclusão quanto a simplificação do Calendario que denominará Gaiano.

Muito agradeço a atenção do sr. redator de «A Notícia» dos Cachoeirenses e não Cachoeirenses, e colaborem para que o nosso Calendario vá avante e faça fila com os demais nesta fase de transformação do Calendario Universal.

Cachoeira Paulista, 20/11/50.

Tasso Machado Gaia

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5 do Código Civil, Marinho Ferraz de Araujo e dona America Marcondes Satin, sendo o pretendente, nascido no Distrito Federal aos 18 de junho de 1921, motorista, viuvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Gabriel Ferraz de Araujo (falecido), e de d. Cesaria da Conceição Araujo, e a pretendente, nascida nesta cidade, aos 3 de maio de 1923, doméstica, viuva, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Lindolpho Ortiz Marcondes, (falecido), e de d. Laura Freire Marcondes. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 7 de dezembro de 1950.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, José Marcelino e dona Cecília Vieira, sendo, o pretendente, nascido no Município de Lorena deste estado, aos 23 de abril de 1928, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de João Marcolino e de d. Emiliana Pazzini, e a pretendente, nascida em Silveiras desta Comarca, aos 12 de junho de 1925, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Benedito Vieira, e de d. Olívia Ferreira. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em Cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 7 de dezembro de 1950.

A Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos

do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil, José Benedito da Silva e dona Carmelia Viana, sendo, o pretendente, nascido neste Município, aos 9 de dezembro de 1914, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Adílio Eustachio da Silva e de d. Maria da Graça, (falecidos), e a pretendente, nascida neste Município, aos 1.º de novembro de 1913, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Roque Viana de Oliveira e de d. Maria Geralda da Conceição, (falecida). Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia».

Cachoeira Paulista, 8 de dezembro de 1950.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Carta

Cachoeira Paulista, 6 de dezembro de 1950.

Sr. Redator de «A Notícia».

Respeitosas saudações.

Viajando a pé, à margem do leito da linha, da E. F. C. Brasil, procedente da estação de Cruzeiro para a de Embaú, em 3 do corrente, após minha folga de 12 horas de serviço, ao aproximar-me desta última estação, vi que chegavam também dois trens, de prefixos F. P. 1 e I. P. W. 1, conjugados.

Disto soube mais tarde.

Ao aproximar-se de mim, a locomotiva do F. P. 1, avariou-se e explodiu sua caldeira de vapor, espalhando estilhaços de ferro sobre mim. Apesar de ter corrido na direção que corria o trem, penso que fui colhido por algum estilhaço.

Tomado de pavor, só sei dizer que levei uma grande queda perdendo os sentidos por espaço de 2 horas.

Ao despertar, achava-me banhado de sangue e bastante contundido. Na queda recebi pancada muito forte no rosto, lado direito, onde recebi bastantes ferimentos.

Perdi os dentes e fiquei com a boca quase dilacerada. Por milagre do grande Deus criador do mundo e de todas as

coisas, não tive morte instantanea ou perdido algum órgão que viesse deformar-me.

Após o desastre, fui socorrido pela bondade incomparavel de meu sogro dr. L. A. Schubert e de sua preadada filha Luiza Schubert, que me conduziram ao estimado facultativo dr. Miguel A. Siqueira, que me prestou os primeiros socorros medicos. E esses socorros ainda me são prestados no leito, com a atenção e bondade que lhe é peculiar.

Do ocorrido foi dada comunicação pelo pessoal da maquina sinistrada, e tomadas providencias pelo agente chefe do Embaú, sr. Braz Ricardi.

Pode fazer uso desta, como lhe aprouver. M. agradecido.

Ananias Santos

Nascimento

Ocorreu no dia 8 do vigente, o nascimento de um robusto menino, no lar do sr. Antonio Benedito Hummel e d. Alayde Viana Hummel.

Clube Recreativo

Para gerir esta sociedade durante o exercicio de 51-52, foram eleitos, em eleição realizada no dia 6 do corrente, novos diretores. Deles daremos os nomes na proxima semana.

Festa de Santa Luzia

Deve realizar-se no dia 17 do corrente, a festa em homenagem a Santa Luzia da qual são festeiros o sr. Domingos Saciloti e srta. Maria da Conceição Pinto Barbosa.

Cine Independencia

Hoje, 2 sessões ás 18,45 e 20,45 horas, o filme

Capitães do Mar
com Richard Widmark,
John Barrymore
e

Dean Stockwell.